



REVISTA DA ACADEMIA DE CIÊNCIAS DO PIAUÍ

ISSN: 2675-9748

Edição Especial, Número 1 (2024)

22
Anos

**Edição especial em comemoração aos 22
anos de fundação da Academia de
Ciências do Piauí**



VIDAS QUE INSPIRAM

**Trajetórias de excelência na Ciência
e na História do Piauí**

EDITORIA-CHEFE

Valdira de Caldas Brito Vieira

COMISSÃO EDITORIAL

Matemática: Paulo Alexandre Araújo Sousa e Barnabé Pessoa Lima; Ciências Físicas : Helder Nunes da Cunha e Jônathas de Barros Nunes; Ciências Biológicas: Antônio Alberto Jorge Farias Castro e Fabrício Pires de Moura Amaral; Ciências da Saúde: Viriato Campelo e Luiz Ayrton Santos Júnior; Ciências da Terra: Érico Rodrigues Gomes e Francisco Lages Correia Filho; Ciências da Engenharia: Ivan Saraiva Silva e Paulo de Tarso Cronemberger Mendes; Ciências Sociais: Iracilde M. de Moura F. Lima e Dante Ponte de Brito; Ciências Biomédicas: Paulo Henrique da C. Pinheiro e José Guilherme Ferrer Pompeu; Ciências Químicas: Edson Cavalcanti da S. Filho e Josy Antevelli Osajima Furtini; Ciências Agrárias: Rômulo José Vieira e João Batista Lopes

CONSELHO CIENTÍFICO

Matemática: Glaydston de Carvalho Bento (UFG), Gregório Pacelli Feitosa Bessa (UFC), Eyder Franco Sousa Rios (UESPI) e Victor Augusto Giraldo (UFRJ); Ciências Físicas: Ildeu de Castro Moreira- (UFRJ), Rodolpho Carvalho Leite (IFPI), Roberto Mendonça Faria (USP), Ciências Químicas: Eduardo Rezende Tribonier (USP) Gilvan, Moreira da Paz (IFPI), Keiko Takashima (UEL), Maria Amparo F. Faustino (Univ. de Aveiro/Portugal), Maria Gardennia da Fonseca (UFPA) e Edvani Curti Muniz (UFPI); Ciências Biológicas: Antônio Alberto Jorge Farias Castro (UFPI), Francisca Soares de Araújo (UFC), Fernando Roberto Martins (UNICAMP), Guilherme Barroso (UFPI), Luciano Figueiredo (UESPI) e Clautina Ribeiro de Moraes da Costa (IFPI); Ciências da Saúde: Lígia Regina F. Sansigolo Kerr (UFC) Josimario Silva (UFPE), Jacenir Reis dos S. Mallet (FIOCRUZ /PI) e Maurício Pires de Moura do Amaral (UFPI); Ciências da Terra: Afonso Cesar Rodrigues Nogueira (UFPA), Luiz Fernando C. Leite (Embrapa Meio Norte) e Marcondes Lima da Costa (UFPA); Ciências da Engenharia : Paulo de Mattos Pimenta (USP) e Ricardo Augusto da Luz Reis (UFRS); Ciências Sociais: Raimunda Ribeiro (UESPI) , Nize da Rocha S. Paraguassu Martins (UESPI) , José James G. Pereira (EJUD-PI/TJ-PI), Marcelo de Sousa Neto (UESPI), Marcia Maria Menendes Motta (UFF) , Nelson Juliano Cardoso Matos (UFPI) e Cristina Helena R. Rocha Augustin (UFMG); Ciências Biomédicas: Cláudio Heliomar Vicente da Silva (UFPE) e Marcoeli Silva de Moura (UFPI); Ciências Agrárias: Alexandre Rodrigues, Silva (UFERSA–RN), Carminda Sandra B. Salmiteo Vanderley (UECE), José Evando Aguiar Beserra Júnior (UFPI), José Ferreira Nunes (Veterinária/UECE), Josélio de Andrade Moura (UDF), Sebastião Medeiros Filho (UFC) e William Gomes Vale (UFPA).

CAPA

Fábia Adriana de C.B. Vieira
Jornalista

FICHA CATALOGRÁFICA

Revista da Academia de Ciências do Piauí, V. Especial, Nº 1 (2024).
ISSN: 2675-9748
DOI:
On-line
1. Ciência 2. Multidisciplinaridade. 3. Tecnologia. 4. Cultura.
Academia de Ciências do Piauí. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí. Universidade Federal do Piauí.

VIDAS QUE INSPIRAM:

TRAJETÓRIAS DE EXCELÊNCIA NA CIÊNCIA E NA HISTÓRIA DO PIAUÍ

Ao celebrarmos os 22 anos de fundação da Academia de Ciências do Piauí (ACIPI), olhamos para o passado com gratidão e para o futuro com esperança. Desde a sua criação, em 2002, a ACIPI tem se mostrado um farol de conhecimento, guiando a ciência, a tecnologia e a inovação no Piauí. Este número especial da Revista da ACIPI é uma homenagem àqueles que, com suas trajetórias notáveis, ajudaram a construir um legado de excelência científica, inspirando as próximas gerações.

Sob o título "VIDAS QUE INSPIRAM: TRAJETÓRIAS DE EXCELÊNCIA NA CIÊNCIA E NA HISTÓRIA DO PIAUÍ", esta edição presta tributo aos homens e mulheres que, com suas contribuições, deixaram marcas indelévels na história acadêmica e científica do nosso estado. A história da ACIPI, contada por um dos seus idealizadores, o Professor Dr. Rômulo Vieira, nos lembra que esta instituição nasceu do sonho de preservar a memória das Ciências em todas as suas vertentes e situações e de expandir o saber em todas as áreas do conhecimento. Desde a sua instalação, a ACIPI tem sido um espaço de diálogo e promoção do conhecimento, focado na construção de um futuro melhor para a sociedade.

Neste volume, homenageamos figuras fundamentais da nossa Academia: os primeiros presidentes, que conduziram a ACIPI em seus anos iniciais, e o Governador Rafael Tajra Fonteles, cuja visão e liderança têm sido essenciais para o fortalecimento da ciência no Piauí. Reconhecemos também as contribuições de ilustres personalidades homenageadas pelos núcleos temáticos da nossa Academia, que com dedicação e paixão, ajudaram a elevar o nível da produção científica e cultural do estado.

A ACIPI segue firme em seu compromisso de disseminar e popularizar a ciência, tecnologia, inovação, arte e cultura. Em tempos de desafios globais, o papel da ciência nunca foi tão evidente e necessário. Assim, reafirmamos nosso propósito de estimular o debate científico, preservar a memória e fomentar o desenvolvimento de novas pesquisas que possam transformar a realidade do Piauí e do Brasil.

Que este número especial seja uma fonte de inspiração para todos que acreditam no poder transformador do conhecimento e que cada uma das histórias aqui contadas motive a busca incessante pela excelência.

Comemoremos juntos esses 22 anos de realizações, mirando no futuro com a confiança de que a ciência continuará sendo a chave para o progresso e a prosperidade do nosso povo.

Valdira de Caldas Brito Vieira
Editora-Chefe

"A ACIPI se coloca perante a comunidade científica nacional e internacional, como centro de convergência democrática, focado no livre debate de ideias, sem defesa de política partidária, credo religioso ou de atitudes preconceituosas contra as minorias sociais, étnicas e de gênero".

Paulo Henrique Gomes de Lima
Presidente da ACIPI





HISTÓRICO DA ACADEMIA DE CIÊNCIAS DO PIAUÍ

A Academia de Ciências do Piauí – ACIPI, fundada em agosto de 2002, reconhecida de Utilidade Pública Estadual e Municipal, com sede e foro em Teresina, é composta por Membros Titulares, das diversas Áreas do Conhecimento, cuja finalidade é contribuir para a produção, desenvolvimento e disseminação da ciência, tecnologia, inovação, arte e cultura no Estado do Piauí.

A ACIPI se coloca perante a comunidade científica nacional e internacional, como centro de convergência democrática, focado no livre debate de ideias, sem defesa de política partidária, credo religioso ou de atitudes preconceituosas contra as minorias sociais, étnicas e de gênero. Dentre seus objetivos, podemos destacar:

- preservar a memória científica do Estado, em todas as suas vertentes e situações, mostrando a correlação direta entre ciência e tecnologia e melhoria da qualidade de vida da sociedade;
- incentivar a pesquisa e o valor do recurso ao método científico, através de encontros, cursos e concursos, exposições, conferências, estudos e debates com entidades públicas e privadas;
- Incentivar a produção científica e cultural, através da edição de livros, distribuição de materiais impressos, audiovisuais, eletroeletrônicos e magnéticos;
- Popularizar a Ciência, Tecnologia, Inovação, Arte, Cultura, contribuindo assim para o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural do país, particularmente do Piauí.

Núcleos temáticos

A ACIPI foi, inicialmente, composta por seis núcleos temáticos, conforme o Art.10º do seu Regimento. Os núcleos temáticos são órgãos de administração setorial da Academia de Ciências do Piauí, que congregam os acadêmicos oriundos de uma mesma área do conhecimento, ou áreas afins, cuja finalidade é discutir, propor, realizar e divulgar ações de interesse acadêmico, sobre temas relacionados as áreas que os compõem, contribuindo para o desenvolvimento e difusão da ciência. Atualmente a ACIPI conta com oito núcleos temáticos:

- Matemática e Física
- Química
- Ciências Biológicas e Biomédicas
- Ciências da Saúde
- Ciências Sociais
- Engenharias e Ciências da Terra
- Humanas e Letras
- Ciências Agrárias

Cada núcleo tem um coordenador que é responsável pela apresentação de propostas de estudo/pesquisa/ações.

Essas propostas são discutidas pelos integrantes do núcleo e depois divulgadas entre os acadêmicos para que os interessados possam se associar ao tema apresentado. Os coordenadores poderão convidar pessoas externas à ACIPI para participar dos trabalhos que são desenvolvidos pelos núcleos.

Algumas estratégias de trabalho dos núcleos são: organizar grupos de estudos e seminários em parcerias com empresas e instituições governamentais e não-governamentais para elaborar propostas de interesse da população; promover, treinamentos e capacitações para incentivar a aproximação entre a comunidade científica e a sociedade.

Tendo por base ainda o Regimento da sua criação, no seu Art. 21º, a ACIPI, foram definidos como seus símbolos:

- I - O Escudo ou logomarca;
- II - A bandeira;
- III - A veste tala;
- IV - O hino.

PRIMEIRA DIRETORIA DA ACIPI (2002 a 2007)

Presidente: Rômulo José Vieira
Secretário Executivo: Herculano Moraes da Silva Filho
Secretária Geral: Iveline de Melo Prado
Tesoureiro: Carlos Magno de Almeida
Coordenadora de Comunicação e Cerimonial: Lisete Napoleão Medeiros
Coordenadora dos Núcleos temáticos: Valdira de Caldas Brito Vieira

SEGUNDA DIRETORIA DA ACIPI (2008 a 2011)

Presidente: Herculano Moraes da Silva Filho
Secretário Executivo: Iveline de Melo Prado
Secretário Geral: Carlos Magno de Almeida
Tesoureiro: Homero Ferreira Castelo Branco Neto
Coordenadora de Comunicação e Cerimonial: Lisete Napoleão Medeiros
Coordenadora Dos Núcleos Temáticos: Maria Nilza Oliveira de Carvalho Moraes

Conselho Fiscal

Presidente: Pedro Leopoldino Ferreira Filho
Primeiro membro do Conselho Fiscal: Clementino de Jesus Barbosa de Siqueira
Segundo membro do Conselho Fiscal: Melquisedeque da Costa Viana
Suplente do Conselho Fiscal: Luiz Gonzaga Brandão de Carvalho
Suplente do Conselho Fiscal: Viriato Campelo
Suplente do Conselho Fiscal: Emmanuel Coelho Maciel

TERCEIRA DIRETORIA DA ACIPI (2011 a 2013)

Presidente: Herculano Moraes da Silva Filho
Secretário Executivo: Maria Nilza Oliveira de Carvalho Moraes
Secretário Geral: Viriato Campelo
Tesoureiro: Gisleno Feitosa
Coordenadora de Comunicação e Cerimonial: Genu Moraes
Coordenadora Dos Núcleos Temáticos: Lisete Napoleão Medeiros

Conselho Fiscal

Presidente: Homero Ferreira Castelo Branco Neto
Primeiro membro do Conselho Fiscal: Emmanuel Coelho Maciel
Segundo membro do Conselho Fiscal: Valdira de Caldas Brito Vieira
Suplente do Conselho Fiscal: Luiz Gonzaga Brandão de Carvalho.

QUARTA DIRETORIA DA ACIPI (2014 a 2017)

Presidente: Jonathas de Barros Nunes
Vice-Presidente: Luiz Ayrton Santos Junior
Secretário Executivo: Gisleno Feitosa Maria
Secretária Geral: Nilza Oliveira de Carvalho Moraes
Tesoureiro: Viriato Campelo
Coordenadora de Comunicação e Cerimonial: Lisete Napoleão Medeiros
Coordenadora Dos Núcleos Temáticos: Valdira de Caldas Brito Vieira



Conselho Fiscal

Presidente: Delfino Vital da Costa Araújo
Primeiro membro do Conselho Fiscal: Genu Moraes
Segundo membro do Conselho Fiscal: Clementino de Jesus Barbosa de Siqueira
Suplente do Conselho Fiscal: Carlos Magno de Almeida
Suplente do Conselho Fiscal: Benedito Borges da Silva
Suplente do Conselho Fiscal: Antonio Manoel Gayoso e Almendra Castelo Branco Filho

QUINTA DIRETORIA DA ACIPI (2017 a 2020)

Presidente: Jonathas de Barros Nunes
Vice-Presidente: Luiz Ayrton Santos Junior
Secretário Executivo: Gisleno Feitosa Maria
Secretária Geral: Nilza Oliveira de Carvalho Moraes
Tesoureiro: Viriato Campelo
Coordenadora de Comunicação e Cerimonial: Lisete Napoleão Medeiros
Coordenadora Dos Núcleos Temáticos: Valdira de Caldas Brito Vieira

Conselho Fiscal

Presidente: Fabiano de Cristo Rios Nogueira
Primeiro membro do Conselho Fiscal: Benedito Borges da Silva
Segundo membro do Conselho Fiscal: Clementino de Jesus Barbosa de Siqueira
Suplente do Conselho Fiscal: Carlos Magno de Almeida
Suplente do Conselho Fiscal: Antônio Manoel Gayoso e Almendra Castelo Branco Filho

SEXTA DIRETORIA DA ACIPI (2020 a 2022)

Presidente: José Arimateia Dantas Lopes
Vice-Presidente: Nougá Cardoso Batista
Secretário Executivo: Paulo Henrique Gomes de Lima
Secretário Geral: Francisco Valdeci Cavalcante
Tesoureiro: João Xavier da Cruz Neto

Coordenadora de Comunicação e Cerimonial: Antônia Valtéria Melo Alvarenga

Coordenadora Dos Núcleos Temáticos: Valdira de Caldas Brito Vieira.

Conselho Fiscal

Presidente: Antônio Cardoso do Amaral
Primeiro membro do Conselho Fiscal: Maria Dilma Ponte de Brito
Segundo membro do Conselho Fiscal: Willame Carvalho e Silva
Suplente do Conselho Fiscal: Wilson Seraine da Silva Filho

SÉTIMA DIRETORIA DA ACIPI (2022 a 2025)

Presidente: Paulo Henrique Gomes de Lima
Vice-Presidente: Antônia Valtéria Melo Alvarenga
Secretário Executivo: João Batista Lopes
Secretário Geral: Lisete Napoleão Medeiros
Tesoureiro: João Xavier da Cruz Neto
Coordenadora de Comunicação e Cerimonial: Ricardo Martins Ramos
Coordenadora Dos Núcleos Temáticos: Valdira de Caldas Brito Vieira

Conselho Fiscal

Presidente: Antônio Cardoso do Amaral
Primeiro membro do Conselho Fiscal: Maria Dilma Ponte de Brito
Segundo membro do Conselho Fiscal: Antônio Alberto Jorge Farias Castro
Suplente do Conselho Fiscal: Wilson Seraine da Silva Filho

Conselho Técnico Científico

Presidente: Paulo Henrique Gomes de Lima
Primeiro membro do Conselho Fiscal: José Arimateia Dantas Lopes
Segundo membro do Conselho Fiscal: Érico Rodrigues Gomes
Suplente do Conselho Fiscal: Iracilde Maria de Moura Fé Lima



Lembranças Acipi 22 anos



UM POUCO SOBRE A HISTÓRIA DA CRIAÇÃO DA ACADEMIA DA ACADEMIA DE CIÊNCIAS DO PIAUÍ, PARA A SUA MEMÓRIA



Sessão solene de fundação da Academia de Ciências do Piauí – ACIPI.

Por Rômulo Vieira

Parece que foi ontem, mas já se passaram 22 anos da instalação da briosa Academia de Ciências do Piauí – ACIPI, que ocorrera no dia 09 de Agosto de 2002 tendo como um dos seus objetivos preservar a memória das Ciências em todas as suas vertentes e situações.

A Academia de Ciência do Piauí, teve início quando da minha apresentação da ideia de sua criação, ao notável Herculano Moraes. Quando o mesmo com grande entusiasmo, achando a proposta apresentada excelente, imediatamente incorporou-se de corpo e alma para a sua criação. Minha ideia teve início devido a contatos constantes com o Presidente da Academia Pernambucana de Medicina Veterinária, colega Alberto Neves Costa, que me incentivava frequentemente para criarmos a Academia de Medicina Veterinária no Piauí.

Eu idealizava uma academia mais ampla, que contemplasse um elenco maior de profissionais, daí pensamos na Academia de Ciências (posteriormente fora criada a Academia de Medicina Veterinária do Piauí que tive a honra de presidi-la). O colega Alberto Costa me forneceu o Estatuto daquela academia, o qual apresentei ao Herculano e, a partir daí, eu e ele, inicialmente, passamos a trabalhar para consolidação da ACIPI, adequando o nosso estatuto, baseando-se ainda na Academia Brasileira de Ciências e na Academia Piauiense de Letras. Tivemos vários encontros discutindo a ideia, algumas vezes no restaurante Dona Maria, outras vezes no Celso Drinks.

Posteriormente foram se incorporando à criação da ACIPI, alguns dos fundadores, como: Valdina Vieira, Lizete Napoleão, Antônio Manoel, Carlos Magno, Clementino Siqueira, Gisleno Feitosa, Delfino Vital, Willame Carvalho, Iveline Prado, Maria Nilza e Melquisedeque Viana.

Com o crescimento do grupo de fundação da ACIPI, diversas reuniões aconteceram em alguns restaurantes, como já mencionados, além dos encontros rotineiros na sala da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFPI, pois à época eu era o pró-reitor dessa pró-reitoria, convidado pelo então Magnífico Reitor, Pedro Leopoldino.

Pode-se afirmar que a ACIPI nasceu na Universidade Federal do Piauí, e, apesar de não ter sido o criador da mesma, o prof. Pedro Leopoldino, foi fundamental para que a mesma fosse concretizada, pois, acredito ser digno de nota que, foi por sua indicação, apoio e trabalho que fui eleito pelos colegas da UFPI para a presidência da Associação dos Docentes da Universidade Federal do Piauí – ADUFPI, e naquela associação, a ACIPI começou a ser idealizada e, posteriormente, com o convite realizado por ele, para que eu assumisse a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, com o ambiente que me fora proporcionado, a ideia da ACIPI foi se consolidando.

Após a consolidação da ACIPI, o Prof. Pedro Leopoldino fora convidado para integrar a referida academia, como acadêmico fundador. Ele veio a pronunciar o excelente discurso de saudação aos fundadores desta academia em sua instalação. Muito obrigado Prof. Pedro pela oportunidade que me deu, quando tive oportunidade de aprender muito convosco e de nos ter incentivado na instalação da ACIPI.

Quando estivemos na presidência da ADUFPI, apoiamos um extraordinário trabalho do grande acadêmico da Academia de Letras do Piauí, Herculano Moraes, que realizava, naquele momento: o baú de livros, quando ele distribuía livros no interior do Piauí.

**“Tanto a ciência como a religião têm poder.
Mas, a ciência sem religião é manca e a religião
sem ciência é cega”**

Albert Einstein

Somos eternamente gratos pelo apoio decisivo, do grande imortal Herculano Moraes, para a criação e instalação da ACIPI. Vale salientar, que além de todas as iniciativas frutíferas desse imortal poeta, ele foi o idealizador e criador da Academia dos Intelectuais do Futuro (jovens intelectuais), na qual tive a honra de ter minha filha Flávia Roberta de Caldas Brito Vieira, como uma das fundadoras, tendo seu livro “Margaridas Selvagens”, organizado e prefaciado por ele, que ficara encantado com ele. Saudações grande poeta, imortal Herculano Moraes!

Relembramos que foi com muito esforço e trabalho árduo, a criação da nossa Academia de Ciências do Piauí, sendo composta a sua primeira diretoria (2002 a 2007). Os acadêmicos fundadores, que compuseram estes núcleos temáticos da primeira diretoria foram os seguintes:

1 - **Núcleo de Ciências Naturais:** Luiz de Sousa Santos Júnior (cadeira 5, patrono Antônio José de Sampaio)

2 - **Núcleo de Ciências Humanas e Letras:** Luiz Gonzaga Brandão de Carvalho (cadeira 4, patrono Antônio Coelho Rodrigues); Carlos Magno de Almeida (Falecido. Ocupou a cadeira 11, patrono Espedito de Freitas Resende); Delfino Vital da Cunha Araújo (Falecido. Ocupou a cadeira 16, patrono Félix Pacheco); Melquisedeque de Castro Viana (cadeira, 8, patrono Cláudio Pacheco Brasil); Homero Ferreira Castelo Branco Neto (cadeira 33, patrono Padre Marcos de Araújo Costa); Olimpio Castro de Oliveira (cadeira 35, patrono Raul Furtado Bacellar).

3- **Núcleo de Ciências da Educação:** Maria Nilza Oliveira de Carvalho (cadeira 1, patronesse Alvina Fernandes Gameiro); Iveline de Melo Prado (cadeira 2, patronesse Amélia Carolina de Freitas Bevilaqua); Clementino de Jesus Barbosa de Siqueira (cadeira 6, patrono Balduino Barbosa de Deus); Gustavo Fortes Said (cadeira 7, patrono Carlos Castelo Branco); Lisete Napoleão Medeiros (cadeira 24, patronesse Luísa Amélia de Queiros); Emanuel Coelho Maciel (Falecido. Ocupou a cadeira, 25, patrono Lucílio Albuquerque); Willame Carvalho e Silva (cadeira 28, patrono Laudelino José Baptista); Herculano Moraes da Silva Filho (Falecido. Ocupou a cadeira 30, patrono Renato Pires Castelo Branco);

4- **Núcleo de Estudo Tecnológicos:** Olimpio Castro de Oliveira (cadeira 35, patrono Raul Furtado Bacellar);

5 - **Núcleo de Ciências da Saúde:** Gisleno Feitosa (cadeira 12, patrono Clidenor Freitas Santos); Pedro Leopoldino Ferreira Filho (cadeira 17, patrono Deolindo Augusto de Nunes Couto); Viriato Campelo (cadeira 18, patrono Fernando Pires Ferreira); Benedito Borges da Silva (Falecido. Ocupou a cadeira 22, patrono Benjamin de Moura Baptista);

6 - **Núcleo de Ciências Agrárias:** Antônio Manoel Gayoso e Almendra Castelo Branco Filho (Falecido. Ocupou a cadeira 15, patrono Francisco Parentes); Valdira de Caldas Brito Vieira (cadeira 19, patrono João Pereira Caldas); José de Anchieta Moura Fé (cadeira 21, patrono João Mendes Olímpio de Melo); Rômulo José Vieira (cadeira 34, patrono Dom Severino Vieira de Melo).

Alguns acontecimentos importantes da primeira Diretoria da ACIPI foram:

· Lançamento do livro Capela de Nossa Senhora do Livramento: síntese histórica, de autoria de Heitor Castelo Branco Filho e do acadêmico Antônio Manoel Gayoso e Almendra Castelo Branco;

· O acadêmico Emanuel Coelho Maciel foi o criador do grande coral do Piauí e o primeiro diretor didático-pedagógico da orquestra sinfônica do Piauí;

· O acadêmico Willame de Carvalho e Silva era, à época, o Presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - Regional do Piauí, à época;

· A ACIPI foi parceira da primeira reunião da SBPC no Piauí, (18 a 21 de abril de 2004);

· A acadêmica Valdira de Caldas Brito Vieira era, à época, Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Estadual do Piauí;

· Foi lançada nessa gestão, a primeira Revista da Academia de Ciências do Piauí. Ano I, Nº 01, Outubro de 2003.

Aproveitando a oportunidade, gostaria de expressar que nesta academia encontram-se grandes inteligências, nas mais diversas áreas das ciências, o que muito me orgulha e me deixa honrado em ter criado a Academia de Ciências do Piauí, que tem contribuído de forma inequívoca para a memória e consolidação das ciências no Piauí.

Por fim, gostaria de concluir, rememorando o final do meu discurso proferido, quando da instalação da ACIPI, no dia 09 de Agosto de 2002:

Minhas senhoras e meus senhores, prezados acadêmicos recém-empossados (hoje comemorando-se 22 anos de fundação). Um dos maiores cientistas do século XX Albert Einstein afirmou que: "Tanto a ciência como a religião têm poder. Mas, a ciência sem religião é manca e a religião sem ciência é cega". Desse modo não deveremos pensar em ciência, se não for para o bem da humanidade.

Não a bomba de Hiroshima, não a bomba de Nagasaki. Nunca mais a destruição pela criação humana. Nós somos irmãos e assim deveremos viver. Nossa inteligência, nossa sabedoria, nossos corações devem estar voltados para o bem comum. Por isto convidamos aos imortais desta recém-instalada (hoje 22º aniversário) academia para imortalizarmos também nossos ideais, de cidadania, de fraternidade, de amor de esperança. Cada um de nós passa a ser responsável pela preservação da memória, construção e divulgação da ciência em nosso Estado e da formação de novos cientistas para termos um futuro mais feliz - SONHO DO HOMEM DE DEUS.

HOMENAGEM À ACADEMIA DE CIÊNCIAS DO PIAUÍ

Por Rômulo Vieira

**Querida Academia de Ciências,
Tua história será preservada,
Pois no teu seio mui inteligências,
Nas ciências serás eternizada.
Memoráveis acadêmicos aguerridos!
Que nas ciências buscam solução,
Para as demandas dos que foram esquecidos,
Honrando sempre o estimado brasão.
Piauí terra do sol do equador,
Pelas ciências crescerás em glórias,
E por teus imortais em esplendor,
Conhecerás sempre belas vitórias.
Imortais vivam a honra recebida!
Pois dentre muitos foram escolhidos,
Mas sejam dignos da ação distinguida,
Tornem os campos mais floridos...**

HOMENAGEADOS DA ACADEMIA DE CIÊNCIAS DO PIAUÍ / 2024

"VIDAS QUE INSPIRAM"

TRAJETÓRIAS DE EXCELÊNCIA NA CIÊNCIA E NA HISTÓRIA DO PIAUÍ



Solenidade em comemoração ao 22º aniversário da Academia de Ciências do Piauí, no dia 24 de agosto, com entrega de certificados e placas às personalidades que tiveram seus nomes aprovados pelo conjunto dos acadêmicos que formam a ACIPI.



Acadêmicos em frente a galeria de fotos, inaugurada no mês de abril de 2024 na sede da Academia de Ciências .





**PROF. DR. RÔMULO JOSÉ VIEIRA
ACADÊMICO IDEALIZADOR, CRIADOR,
FUNDADOR E PRIMEIRO PRESIDENTE DA
ACADEMIA DE CIÊNCIAS DO PIAUÍ**

Filho de Pedro Vieira dos Santos e Josefa Lopes Vieira. Nasceu no dia 22 de agosto de 1952, no município de São Lourenço da Mata – São Bento, em Pernambuco, onde concluiu o Mestre Agrícola (Ginasial) e o Técnico Agrícola (Científico). Casado com a Engenheira Agrônoma Dra. Valdira de Caldas Brito Vieira e pai de três filhas: Jornalista Fábria Adriana de Caldas Brito Vieira, Jornalista Flávia Roberta de Caldas Brito Vieira e Psicóloga Fabrícia Lahís de Caldas Brito Vieira.

Médico Veterinário, formado pela Universidade Federal Rural de Pernambuco, responsável pelo desenvolvimento da Inseminação Artificial em bovinos no Piauí, por intermédio da AGROVETE – Agrícola e Veterinária. Mestre em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Minas Gerais e Doutor em Medicina Veterinária pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Realizou estágio em produção de embriões bovinos no Programa Companheiros das Américas em Nebraska – Estados Unidos.

Professor associado doutor da Universidade Federal do Piauí, aposentado, onde foi o primeiro coordenador do Curso de Medicina Veterinária. Idealizador e criador do Departamento de Morfofisiologia Veterinária do Centro de Ciências Agrárias da UFPI, tendo sido o seu primeiro chefe. Foi idealizador e criador do Mestrado em Ciência Animal da mesma universidade, tendo sido seu primeiro coordenador. Foi Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação na mesma instituição, quando foi o Presidente do Fórum dos Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação do Nordeste – FOPROP, por dois mandatos. Foi Presidente da Associação dos Docentes da Universidade Federal do Piauí. Atualmente é professor, orientador e coordenador do Ponto Focal do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia em Saúde Humana e Animal - PPGBIOTEC.

Além de Acadêmico Fundador da Academia de Ciências do Piauí é Acadêmico da Academia Brasileira de Medicina Veterinária; da Academia de Medicina Veterinária do Piauí, tendo sido inclusive seu presidente. Acadêmico Correspondente da Academia Pernambucana de Medicina Veterinária, Acadêmico Correspondente da Academia Cearense de Medicina Veterinária.

Recebeu as seguintes honrarias: Prêmio Hans Merkt - Colégio Brasileiro de Reprodução Animal Regional Norte Nordeste – CONERA; Medalha Estadual do Mérito Agropecuário João Mendes Olímpio de Melo do Conselho Estadual de Política Agrícola do Estado do Piauí; Medalha de Honra ao Mérito, Médico Veterinário Jeremias Pereira da Silva, título concedido pela Sociedade de Medicina Veterinária do Piauí; Cidadão Piauiense – Título concedido pela Assembleia Legislativa do Piauí.



Comendador do Piauí na Ordem Renascença, título concedido pelo Governo do Estado do Piauí e Condecorado com a Comenda Mozart Bastos de Oliveira, - Conselho Regional de Medicina Veterinária do Piauí - CRMV-17º.

Vencedor Prata do Prêmio Nacional de Gestão Educacional -Modalidade Gestão Acadêmica em 2012. Prêmio Organizado pela CONFENEN - Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino, ABMES - Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior, ANACEU - Associação Nacional dos Centros Universitários, ABRAFI - Associação Brasileira das Mantenedoras das Faculdades Isoladas e Integradas e a HUMUS.

Publicou dois livros e 11 capítulos de livros, mais de 40 artigos científicos, mais de 100 artigos em Jornais Piauienses e mais de 150 artigos em congressos nacionais e internacionais. Autor selecionado para publicação de um poema no livro Antologia Poética, Poesia Livre 2021 - Edição comemorativa de 11 anos da série Novos Poetas, Vivara Editora Nacional. Autor selecionado para publicação de um poema no livro da Edição Comemorativa de 12 anos da série, Novos Poetas, Vivara Editora Nacional. Foi Editor da Revista do Conselho Federal de Medicina Veterinária - CFMV e da Revista da Faculdade Integral Diferencial - FACID. Foi Vice-Presidente e Conselheiro do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Piauí – CRMV 17º .

Atualmente é Sócio Empreendedor das empresas Biotechnology in Health Inova Simples – Biotecnologia para promoção da saúde e da Goattech Tecnologic Innovation Inova Simples - Biotecnologias para o melhoramento e desenvolvimento de caprinos e ovinos.



**HERCULANO MORAES (1945-2018)
ACADÊMICO FUNDADOR E 2º PRESIDENTE
DA ACADEMIA DE CIÊNCIAS DO PIAUÍ**

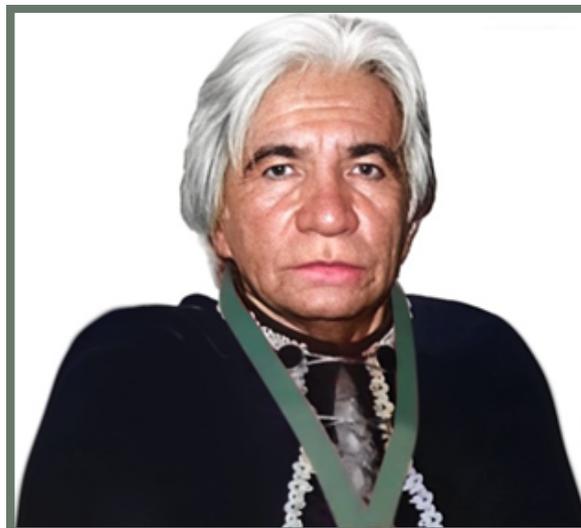
Herculano Moraes nasceu em São Raimundo Nonato – PI, em 1945. Jornalista, poeta e escritor. Criou Clubes e Círculos Literários (CLIFE). Como jornalista foi brilhante. Editor dos jornais: O DIA, O Estado, O Liberal. Atuou em jornais de outros Estados como Caderno de Sábado do Jornal Correio do Povo de Porto Alegre RS e D.O Leitura do IMESP São Paulo. Seu trabalho na imprensa ajudou a difundir a cultura local, a promover debates relevantes e a conectar a comunidade piauiense com suas raízes culturais e literárias. Sua voz crítica e perspicaz fez dele uma referência respeitada e admirada em todos os círculos intelectuais do Estado.

Ainda estudante, foi Presidente do Grêmio Nilo Peçanha, da Escola Industrial de Teresina (atualmente IFPI) e do Diretório Estudantil Maurício Silveira, do Colégio Paulo Ferraz. Exerceu ainda o cargo de Secretário-Geral da UPES. Autor do projeto da unificação das entidades estudantis UPES e CEP, de que resultou o Centro Colegial dos Estudantes Piauienses – CCEP, cujo nome foi de sua inspiração. Como desportista, foi Presidente do Metropol, time de futebol da juventude, e da Liga Esportiva da região sul; foi vice-Presidente do Auto Esporte e Presidente do River Atlético Clube.

Na política, foi vereador de Teresina, Secretário de Estado de Comunicação Social no Governo Lucídio Portella e Assessor Especial no Governo Mão Santa. Foi Diretor do Teatro 4 de Setembro, da Casa Anísio Brito e do Museu Histórico do Piauí. E em reconhecimento pelos relevantes serviços prestados, recebeu título de cidadania nos municípios de Barras, Campo Maior e Teresina.

Herculano foi um verdadeiro ícone cultural do Piauí. Conhecido carinhosamente como o "Senhor Academias", sua influência e dedicação à Cultura Piauiense deixaram um legado imensurável. Sua trajetória como poeta, crítico literário, cronista, contista, romancista, jornalista e ensaísta fez dele uma estrela central na promoção e preservação das Letras e das Artes em todo o Estado do nosso Piauí.

Grande Historiador da literatura, cronista, articulista, autor de várias obras, em que se destacam Murmúrios ao Vento, Território Bendito, Meus Poemas Teus, Legendas (Poesias) Ethos (crônicas e artigos), Fronteiras da Liberdade (romance) e ainda Visão Histórica da Literatura Piauiense, livro referencial da historiografia literária, em sua 8ª edição. Herculano Moraes foi um ser humano dedicado, cuja memória vive nas academias de letras que ajudou a fundar, nas instituições culturais que fortaleceu e nas inúmeras vidas que tocou com seu trabalho e sua presença.



Sua influência permanece como uma bússola norteadora para todos os que valorizam a cultura, e principalmente a literatura piauiense.

Herculano Moraes não foi apenas um escritor prolífico; ele foi um defensor das tradições culturais do Piauí e um promotor da Educação Literária. Sua obra é uma combinação rica de poesia, críticas, crônicas e ensaios que refletem a profundidade de sua compreensão do mundo e de sua paixão pela Literatura. Como contista e romancista, ele explorou a alma humana e as particularidades da vida no Piauí, deixando um legado literário que continua a inspirar novas e antigas gerações e poeta citado em inúmeras antologias nacionais.

Membro atuante da Academia Piauiense de Letras (APL) desde 1980, onde ocupou a Cadeira nº 18, que tem como Patrono: João Lustosa da Cunha Paranaguá (Marquês de Paranaguá). Ele foi um mentor e um incentivador incansável da criação das Academias de Letras Regionais no Piauí. Seu papel como promotor da Cultura levou à fundação e fortalecimento de diversas instituições literárias, ampliando o acesso à literatura e à reflexão crítica entre os piauienses.

Cabe destacar que Herculano Moraes e Rômulo Vieira foram os idealizadores e fundadores da Academia de Ciências do Piauí (ACIPI). Sendo Rômulo Vieira o Primeiro a presidir o sodalício e em seguida Herculano Moraes. Na verdade, Herculano Moraes foi mais do que um escritor ou um jornalista; ele foi um verdadeiro poeta, um guardião da cultura piauiense, um mentor generoso e um defensor apaixonado das letras. Seu legado continua a florescer nas academias de letras, nas mentes e corações daqueles que foram tocados por sua obra e sua dedicação.



PROF. DR. JONATHAS DE BARROS NUNES
3o PRESIDENTE DA ACADEMIA DE CIÊNCIAS
DO PIAUÍ

Filho de Aurino da Rocha Nunes e Maria Balduino Nunes, é Bacharel em Direito pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e Bacharel em Física pela Universidade de Brasília, além de ter cursado a Academia Militar das Agulhas Negras. Coronel da reserva do Exército Brasileiro, possui Curso Superior de Proficiência em Língua Inglesa pela Universidade de Cambridge e em 1973 tornou-se Doutor (Ph.D.) em Física pela Universidade de Londres defendendo a tese intitulada *Massive Spin Two Fields and General Relativity*.

O Professor Jônathas de Barros Nunes, uma figura ímpar na história educacional e científica do Piauí e do Brasil, possui uma trajetória marcada pelo compromisso com a excelência acadêmica, o serviço público e o desenvolvimento intelectual de gerações. Professor Titular Aposentado da Universidade Federal do Piauí (UFPI) e Coronel da Reserva do Exército Brasileiro, ele se destacou não apenas pela sua dedicação ao ensino, mas também pela sua intensa atuação em diversas áreas, refletindo sua versatilidade e paixão pelo conhecimento. Formado em Física Relativística, Jônathas de Barros Nunes alcançou o mais alto nível acadêmico ao obter seu PhD pela University of London King's College, na Inglaterra, com a tese "*Massive Spin Two Fields and General Relativity*". Sua formação foi enriquecida por um seleto grupo de mestres, incluindo figuras renomadas como Abdus Salam, Prêmio Nobel de Física de 1979, Roger Penrose, Prêmio Nobel de Física de 2020, e Stephen Hawking, que ministrou seminários sobre as singularidades no espaço-tempo pseudo-riemanniano. Sua tese foi reconhecida pelo Senado da Universidade de Londres como digna de publicação, um feito que reflete sua profunda compreensão e inovação no campo da física teórica.

Sua carreira acadêmica é notável, tendo lecionado em diversas instituições de prestígio, como a Universidade de Brasília (UnB), a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), e a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ). Ao longo de sua carreira, ele ocupou cargos de destaque, incluindo o de Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação da UFRRJ e Reitor da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), onde liderou importantes projetos de expansão e interiorização do ensino superior no estado.

Além de suas atividades docentes, Jônathas também se destacou na esfera pública, exercendo o mandato de Deputado Federal pelo Piauí, onde foi membro ativo de comissões vitais, como as de Educação e Relações Exteriores.



Sua atuação parlamentar foi marcada pela defesa incansável da educação e do desenvolvimento científico e tecnológico, áreas nas quais ele também deixou um legado significativo enquanto Secretário de Estado de Ciência e Tecnologia do Piauí e Presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Piauí (FAPEPI).

Como escritor e pesquisador, Jônathas publicou várias obras, desde livros técnicos até crônicas e reflexões sobre temas variados. Seus livros, como "*Jônathas com a Palavra*", "*Maria Helena: Farol dos Olhos Azuis*" e "*De Floriano para o Mundo*", entre outros, são testemunhos de sua capacidade de transitar entre o rigor científico e a sensibilidade literária. Suas publicações em revistas nacionais e internacionais demonstram a amplitude de seu conhecimento e sua contribuição para a ciência.

Ao longo de sua vida, Jônathas de Barros Nunes foi agraciado com inúmeras condecorações e títulos honoríficos, como a Ordem Estadual do Mérito da Renascença do Piauí, a Medalha do Visconde da Parnaíba e o Colar do Mérito do Tribunal de Contas do Estado do Piauí. Esses reconhecimentos são um tributo à sua incansável dedicação ao desenvolvimento da ciência, da educação e do bem-estar social.

A Academia de Ciências do Piauí, ao homenagear o Professor Jônathas de Barros Nunes, celebra não apenas sua trajetória individual, mas também o impacto duradouro de seu trabalho na formação de novas gerações de cientistas, educadores e cidadãos. Seu legado é um farol que continua a iluminar o caminho para o progresso educacional e científico no Piauí e no Brasil.



PROF. DR. JOSÉ ARIMATÉIA DANTAS LOPES
4º PRESIDENTE DA
ACADEMIA DE CIÊNCIAS DO PIAUÍ

Ao longo de sua trajetória acadêmica, na Universidade Federal do Piauí (UFPI), ainda em curso, ministrou várias disciplinas para diversos cursos de graduação, em especial, para os cursos de Química e Farmácia; atuou, também, como Professor Efetivo nos Programa de Pós-Graduação em Química, Ciências Farmacêuticas e Rede Nordeste de Biotecnologia (RENORBIO), onde ministrou várias disciplinas e orientou 34 trabalhos de Conclusão de Curso, Iniciação Científica, Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado. Participou de 34 bancas de mestrado e doutorado, na UFPI, UFAL, UFC, UFPE, UNESP e UNICAMP.

Publicou 66 artigos científicos em revistas nacionais e internacionais, 161 trabalhos em congressos nacionais e internacionais e participou, como coordenador ou membro integrante, de projetos financiados por órgãos de fomento, tendo sido autor e coordenador dos projetos que resultaram na instalação de dois importantes laboratórios, que têm dado destacado suporte às pesquisas na UFPI, especialmente no Departamento de Química: o Laboratório de Análises de Combustíveis (LAPETRO) e o Laboratório de Geoquímica Orgânica (LAGO).

Exerceu os cargos de Sub-Chefe e Chefe de Departamento de Química, Coordenador dos Cursos de Graduação em Química, Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Química, Coordenador do Núcleo de Tecnologia Farmacêutica (NTF), Diretor do Centro de Ciências da Natureza (CCN), Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento (PROPLAN) e Reitor, por dois mandatos: 2012/2016 e 2016/2020.

Enquanto Reitor da UFPI, exerceu os cargos de Coordenador da Rede Nordeste de Universidade Federais (RENE), de 1º. Vice-Presidente da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES) e de Presidente do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB), então uma associação constituída por 82 universidades federais, estaduais, municipais e comunitárias, e agora renomeada como Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras, mantendo a mesma sigla, GCUB.

Entre março de 2000 e março de 2023, exerceu o cargo de Presidente da Academia de Ciências do Piauí (ACIPI). Grande parte desse mandato coincidiu com a Pandemia da COVID-19. Nesse período, como resultado do trabalho conjunto da Diretoria, foram implementadas as redes sociais e o primeiro site oficial da ACIPI; foram publicadas as primeiras edições, no formato eletrônico, da Revista da ACIPI e realizados debates virtuais, tais como: “Ansiedade, Depressão e Pandemia”, usando a plataforma Google Meet.



Em 2021, a ACIPI organizou a XXV Olimpíada Ibero-americana de Química (XXV OIAQ), sendo a pioneira na realização de olimpíadas internacionais de ciências no formato remoto. A XXV OIAQ contou com a participação de estudantes e professores de Portugal, Espanha, México, Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras, Equador, Peru, Uruguai e Venezuela, além do Brasil. A abertura da XXV OIAQ contou com a participação do então Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Marcos Pontes.

No último ano foram realizadas algumas reformas na sede, a qual, foi gradativamente reaberta para a realização de eventos presenciais, tais como: o lançamento do livro do Ex-Presidente da ACIPI Rômulo Vieira, a abertura do III SEMDIPI (Seminário Didático Pedagógico da UESPI) e eventos organizados pela SEPLAN-PI, dentre outros.

Como Professor de Química, foi Coordenador Estadual e Vice-Coordenador Nacional do Programa Nacional de Olimpíadas de Química, tendo representado o Brasil em diversos países, no período de 2000 a 2019, em 37 edições de Olimpíadas de Internacionais de Química: International Chemistry Olympiad (IChO), na Alemanha, Azerbaijão, Coréia do Sul, Dinamarca, Eslováquia, Estados Unidos, França, Geórgia, Grécia, Holanda, Hungria, Inglaterra, Japão, República Tcheca, Rússia (duas vezes), Tailândia, Taiwan e Vietnã e, nas Olimpíadas Ibero-americanas de Química (OIAQ), na Argentina (duas vezes), Bolívia, Colômbia, Cuba, Espanha (duas vezes), México (duas vezes), Peru, Portugal (duas vezes), Uruguai e Venezuela. Ainda organizou e foi o Presidente de duas edições presenciais da OIAQ, na UFPI, em 2011 e 2015.



GOVERNADOR DO PIAUÍ RAFAEL TAJRA FONTELES

Rafael Tajra Fonteles, uma mente brilhante e uma liderança visionária, é uma figura que transcende as fronteiras do Piauí, marcando presença no cenário nacional e internacional. Com um currículo invejável e um histórico de conquistas excepcionais, ele é reconhecido não apenas por suas realizações acadêmicas e profissionais, mas também por sua dedicação incansável ao desenvolvimento científico e tecnológico do Piauí.

Desde jovem, Rafael demonstrou um talento singular nas ciências exatas. Ele foi o único estudante no mundo a ser premiado simultaneamente em Olimpíadas Internacionais de Física, Química e Matemática. Em 2002, foi premiado na Olimpíada Internacional de Química, realizada na Holanda, e na Iberoamericana de Química, na Argentina. No mesmo ano, também conquistou medalha na Olimpíada Internacional de Física, realizada na Indonésia. Dois anos depois, em 2004, destacou-se na Olimpíada Internacional de Matemática Universitária, realizada na Macedônia. No Brasil, Rafael foi um fenômeno: conquistou duas vezes consecutivas o primeiro lugar geral na Olimpíada Brasileira de Química, além de ter sido medalhista de ouro na Olimpíada Brasileira de Física e medalhista de prata na Olimpíada Brasileira de Matemática.

Rafael Fonteles também foi um dos maiores destaques no vestibular da Universidade Federal do Piauí (UFPI) em 2002, obtendo a maior pontuação de toda a história da instituição. Ele fez 100% dos pontos em seis das nove disciplinas, incluindo a Redação. Antes disso, já havia conquistado o primeiro lugar geral no vestibular da Universidade Estadual do Piauí (UESPI) em 2001 e sido aprovado no Instituto Militar de Engenharia (IME) com a melhor colocação já obtida por um piauiense. Sua trajetória acadêmica é marcada pela excelência, concluindo o Bacharelado em Matemática em apenas dois anos, com nota máxima (10,0) em todas as disciplinas, o que lhe conferiu o índice de rendimento acadêmico máximo (100%) e a Lâurea Universitária, reconhecendo-o como o melhor currículo de toda a história da UFPI.

Rafael não parou por aí. Ele concluiu o Mestrado em Economia Matemática no Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), no Rio de Janeiro, em apenas um ano, obtendo conceito A em todas as disciplinas. O IMPA, uma das melhores instituições de matemática do mundo, é reconhecido por ter formado diversos talentos, incluindo um ex-aluno que recebeu a Medalha Fields, o equivalente ao Nobel da Matemática.

Sua paixão pelo ensino o levou a iniciar a carreira de professor aos 15 anos de idade. Formalmente, começou a lecionar matemática aos 17 anos no renomado Instituto Dom Barreto.



Com 18 anos, criou sua primeira empresa, um cursinho preparatório, e ao longo dos anos, empregou mais de 1.000 pessoas nas empresas das quais foi sócio antes de se dedicar à vida pública.

Em 2015, Rafael foi nomeado Secretário de Estado da Fazenda do Piauí, com apenas 29 anos. Durante mais de sete anos à frente da pasta, destacou-se pela gestão eficiente e inovadora, sendo eleito por unanimidade, por duas vezes, presidente do Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda do Brasil (Comsefaz), onde liderou até mesmo figuras notáveis como Henrique Meirelles.

Atualmente, como Governador do Piauí, Rafael Fonteles tem impulsionado o desenvolvimento científico e tecnológico do estado com uma série de ações estratégicas. Entre elas, destaca-se a implantação do programa PIBIC Jr pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Piauí (FAPEPI), que oferece bolsas de iniciação científica para 500 alunos do ensino médio, fomentando a ciência desde cedo. Ele também criou o SEDUCKATHON, uma competição de programação que envolve alunos do ensino médio em projetos de desenvolvimento de sistemas e programação de jogos, selecionando talentos para intercâmbios internacionais.

Sob sua liderança, o Piauí tem feito investimentos significativos em ciência e tecnologia, posicionando o estado no mapa mundial das inovações tecnológicas e das transformações energéticas. Rafael Fonteles é um exemplo de como a combinação de inteligência, trabalho árduo e comprometimento com o bem público pode transformar não apenas a vida de um indivíduo, mas o futuro de um estado inteiro. Sua trajetória é uma inspiração para as futuras gerações, mostrando que com dedicação e visão, é possível alcançar grandes feitos e deixar um legado duradouro.



PROF. DR. JURANDIR DE OLIVEIRA LOPES HOMENAGEADO DO NÚCLEO TEMÁTICO MATEMÁTICA E FÍSICA

Nasceu na cidade de Monsenhor Gil, no estado do Piauí, no dia 1º de janeiro de 1972, sendo o sexto dos oito filhos de Dionísio de Oliveira Lopes, lavrador, e Eulália Maria de Oliveira, feirante e dona de casa, ambos naturais da cidade de Beneditinos-PI, do povoado Pau de Chapada, às margens do rio Poti. Ali, tiveram seus primeiros cinco filhos: Zélia, Lucimar, Antônia, Francisco das Chagas e Valdemir. No início dos anos 1970, mudaram-se para Monsenhor Gil, onde nasceram seus três últimos filhos: Jurandir, Cláudia e Maria Lucélia.

Em Monsenhor Gil, cursou o ensino de primeiro grau na Unidade Escolar Raimundo Pessoa, de 1979 a 1982 (primário), e na Unidade Escolar Professora Antônia Noronha (CNEC), de 1983 a 1986 (ginásio). Entre 1987 e 1989, concluiu o curso Técnico em Estatística na Escola Técnica Federal do Piauí (ETFP). Ingressou no curso de Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) em 1990, concluindo-o em 1994. Em seguida, de março de 1995 a fevereiro de 1997, realizou o mestrado na Universidade Federal do Ceará (UFC).

No início de 1997, foi aprovado em concurso público para professor assistente no Departamento de Matemática da UFPI, sendo contratado em maio daquele ano. Em 1999, foi liberado pelo Departamento para cursar o doutorado na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que se deu de março de 1999 a julho de 2000. Posteriormente, em 2005, também foi liberado para realizar um pós-doutorado no Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), de novembro de 2005 a outubro de 2006. Atualmente, é professor titular da UFPI.

Desde sua entrada no Departamento de Matemática, contribuiu significativamente para a criação e consolidação dos cursos de Mestrado Acadêmico (2009), Mestrado Profissional (2011) e Doutorado Acadêmico (2019), através de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Na área administrativa, atuou como chefe do Departamento de Matemática entre 13 de julho de 2007 e 14 de julho de 2009, foi coordenador do curso de Matemática de 1º de dezembro de 2016 a 30 de novembro de 2018 e, atualmente, exerce a função de coordenador do Programa de Mestrado Profissional de Matemática (PROFMAT), com mandato de 1º de agosto de 2023 a 31 de julho de 2025.



Na área de extensão, participou como professor orientador do programa das Olimpíadas Brasileiras de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), nos períodos de 2007 a 2013, na cidade de Cocal dos Alves, e de 2014 a 2015, em Teresina. Também integrou o Programa de Aperfeiçoamento para Professores de Matemática do Ensino Médio (PAPMEM) e coordenou o Programa de Iniciação Científica e Mestrado (PICME) de 2015 a 2020. Mais recentemente, assumiu a coordenação do Programa de Iniciação Científica Júnior (PIC), da OBMEP na Escola e do Programa Mentores da OBMEP.

Em julho de 2011, casou-se com Arlene da Silva Fontinele e, em 2020, nasceu o filho do casal, Benjamim, a quem considera um príncipe e um anjo. Sempre expressou gratidão aos pais, Dionísio (in memoriam) e Eulália (in memoriam), pelo amor, dedicação e sacrifícios, aos irmãos pelo apoio e incentivo, à esposa Arlene pelo amor, companheirismo e compreensão, e ao amado filho Benjamim pelas alegrias e pelo amor que trouxe à sua vida.



**PROFA. DRA. ANTÔNIA MARIA DAS GRAÇAS
LOPES CITÓ
HOMENAGEADA DO NÚCLEO TEMÁTICO DE
QUÍMICA**

A professora ANTÔNIA MARIA DAS GRAÇAS LOPES CITÓ ingressou na Universidade Federal do Piauí - UFPI em 20/03/1978, sendo lotada no então Departamento de Físico-Química, posteriormente, no Departamento de Química. Em 2015, foi promovida à classe de Professor Titular. É graduada em Farmácia, com habilitação em Análises Clínicas pela Universidade Federal do Ceará - UFC, concluiu o Mestrado e o Doutorado, ambos na Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

Embora tenha se especializado em Síntese Orgânica, no Mestrado e Doutorado, teve inicialmente dificuldades para desenvolver pesquisas nesta área, em função da falta de infraestrutura na UFPI. Entretanto, a professora não se acomodou e, assim, passou a realizar pesquisa em Química de Produtos Naturais. Atua na área de Química, com ênfase em Síntese Orgânica e Química de Produtos Naturais: Óleos Essenciais, Plantas apícolas, Própolis, Mel, Pólen, LCC (Líquido da Castanha de Caju), estudando composição química e atividade biológica.

Ao longo de sua carreira distinguiu-se com ações relevantes e dedicação exclusiva ao ensino, pesquisa e extensão. Ministrou várias disciplinas dos cursos de Graduação e Pós-Graduação em Química e em Farmácia, orientou mais de uma centena de trabalhos de Conclusão de Curso, Iniciação Científica, Especialização, Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado, sempre procurando explorar temas de interesse regional. Publicou 110 artigos científicos em revistas nacionais e internacionais, 221 trabalhos em congressos nacionais e internacionais, 10 capítulos de livros e obteve registro de 4 patentes. Desempenhou as funções de Coordenadora e Subcoordenadora dos cursos de graduação em Química, Subchefe do Departamento de Química, primeira coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, Coordenadora do Núcleo de Tecnologia Farmacêutica - NTF, Coordenadora do Laboratório de Controle de Qualidade do NTF e Coordenadora de Projetos de Pesquisa Financiados pelo Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí - FAPEPI.



Vale ressaltar que, como Coordenadora do NTF, viabilizou a inclusão deste Núcleo na rede de Laboratórios Oficiais do Brasil e Associação dos Laboratórios Farmacêuticos Oficiais do Brasil (ALFOB); trabalhou intensamente e conseguiu o registro junto a ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) de quatro medicamentos: Ácido Acetil Salicílico (AAS) comprimidos de 500 mg, Paracetamol gotas de 10 mg/mL, Dipirona gotas 10 mg/mL e Benzoato de Benzila suspensão (60 mg/mL); foi ainda responsável pela criação da Farmácia Escola, uma divisão de manipulação do NTF, para o desenvolvimento de medicamentos em escala menor e, assim, dar suporte ao NTF para produção em escala industrial. A Farmácia Escola, como o próprio nome diz, é um excelente lugar onde são realizados estágios de alunos e muito contribui com a formação destes.

Em 2021 aposentou-se e aderiu ao Programa de Serviço Voluntário no âmbito da UFPI, atualmente, denominado Programa de Professor Sênior - PROSÊNIOR, para dar continuidade às atividades de orientação e desenvolvimento de pesquisas, em Síntese Orgânica e Produtos Naturais, ampliando assim sua contribuição na Pós-Graduação da UFPI e reafirmando sua paixão pelas atividades acadêmicas.

Em 2023, foi homenageada, pelo Conselho Universitário da UFPI, com o título de "Professor Emérito".



**PROF. DR. ANTÔNIO DE DEUS FILHO
HOMENAGEADO DO NÚCLEO TEMÁTICO
CIÊNCIAS DA SAÚDE**

Professor Dr. Antonio de Deus Filho, Titular da UFPI e da UNIFACID, nasceu em 20 de agosto de 1952 na cidade de Inhumas do Piauí. Graduado em Medicina pela Universidade Federal do Piauí no ano de 1976. Mestrado em Pneumologia pela Escola Paulista de Medicina (1981). Doutorado em Medicina Tropical pela Fundação Oswaldo Cruz/Fiocruz (2007). Especialista em Pneumologia pela Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia e em Clínica Médica pela Associação Médica Brasileira. Especialista em Administração Hospitalar pela Fundação São Camillo de São Paulo e em Auditoria Médica pela Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP).

Membro do Corpo Clínico do Hospital Getúlio Vargas (HGV/PI) e do Hospital Universitário da UFPI. Ex-Diretor do Centro de Ciências da Saúde da UFPI (1997-01), onde exerceu também as funções de Chefe do Departamento de Clínica Geral, Presidente da Comissão Estadual de Residência Médica e Supervisor da Residência em Clínica Médica. Conselheiro decano e Ex-Presidente do Conselho Regional de Medicina do Piauí (1996-98). Membro Titular e Vice-Presidente da Academia de Medicina do Piauí. Membro do Conselho Editorial do Jornal Brasileiro de Pneumologia. Ex-Presidente da Unimed Teresina (2002-10).

Recebeu dezenas de comendas e premiações com destaque para: Mérito Renascença do Governo do Estado do Piauí, Mérito à Pesquisa pelos 50 anos do Curso de Medicina da UFPI; título de Cidadão Teresinense pela Câmara de Vereadores de Teresina (2004). Premiação em Congressos:

Melhor tema livre do XXI Congresso Brasileiro de Pneumologia e Tisiologia (1982), terceiro Melhor Tema Livre do Congresso Norte e Nordeste de Dermatologia (2010), segundo Melhor Trabalho da Jornada de Iniciação Científica PBIC/MEC da UFPI em 1994. Foi professor homenageado por 32 turmas do Curso de Medicina da UFPI.

Na área acadêmica publicou 36 trabalhos indexados em periódicos de elevado impacto, proferiu 220 conferências no Piauí e em vários outros Estados, participou de dezenas de bancas de Doutorado, Mestrado e Especialização. Em sua produção científica destaca as publicações seguintes como as mais importantes: SILICOSE EM CAVADORES DE POÇOS - Publicado no Jornal Brasileiro de Pneumologia em março de 1984. Este trabalho seminal, estabeleceu onexo causal entre a ocupação de escavar poços cacimbões e a indelével e grave doença chamada silicose. Essa doença era conhecida até então entre os trabalhadores em mineração, no jateamento de areia, marmorarias, pedreiras, e na indústria de cerâmicas.



A observação clínica de um grupo de médicos do Pavilhão de Tuberculose e do HGV em Teresina, tendo como suporte a academia, através da UFPI, ensejou a primeira publicação científica acerca do tema no nosso país. A partir desse marco, várias publicações se sucederam sobre essa temática; COCCIDIOIDOMICOSE NO NORDESTE DO BRASIL - Publicado no Jornal Brasileiro de Pneumologia em setembro de 2009. Até o ano de 1978 se desconhecia a existência da coccidioidomicose no território brasileiro. Nesse ano foi descrito o primeiro caso, no estado de São Paulo, em paciente procedente de Monte Santo (BA). A partir de então um grupo de pesquisadores do Piauí, incluindo médicos do Instituto de Medicina Tropical Nathan Portella e do HGV, com o apoio técnico-científico de pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz (FioCruz), criou-se um grupo de pesquisas multiprofissional e interinstitucional, que passou a desenvolver uma produção científica de alta qualidade, até os dias atuais. Anunciou-se à comunidade científica do Brasil e internacional, que no Piauí a coccidioidomicose era de alta prevalência nas regiões do Semiárido e Cerrados, relacionando a caça de tatus como atividade principal no risco de adoecimento. Várias teses de doutorado e dissertações de mestrado foram posteriormente desenvolvidas abordando esse tema; EPIDEMIOLOGICAL, CLINICAL AND GENOMIC LANDSCAPE OF COCCIDIOIDOMYCOSIS IN NORTHEASTERN BRAZIL: CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO, CLÍNICO E GENÔMICO DA COCCIDIOIDOMICOSE NO NORDESTE DO BRASIL - Publicado no periódico NATURE, em abril de 2024. As pesquisas iniciadas e continuadas no Piauí seguem ao longo de 40 anos despertando o interesse de parceiros como a FioCruz e de organismos internacionais como as Universidades do Sudoeste dos Estados Unidos. O coroamento dessa linha de pesquisas, deu-se com a recente publicação de artigo do nosso grupo interinstitucional, pela prestigiada e centenária revista de ciências - Nature, em abril de 2024.



ENGENHEIRO AGRÔNOMO ELMANO FÉRRER DE
ALMEIDA
HOMENAGEADO DO NÚCLEO TEMÁTICO DAS
ENGENHARIAS E CIÊNCIAS DA TERRA

Elmano Férrer de Almeida nasceu em Lavras da Mangabeira, no Ceará, em 1º de agosto de 1942. Ele reside em Teresina desde abril de 1966. Formou-se como engenheiro agrônomo pela Universidade Federal do Ceará e como advogado pela Universidade Federal do Piauí. Também possui pós-graduação em Planejamento e Desenvolvimento Econômico, Gestão de Instituições de Pesquisa e Ações Governamentais Integradas.

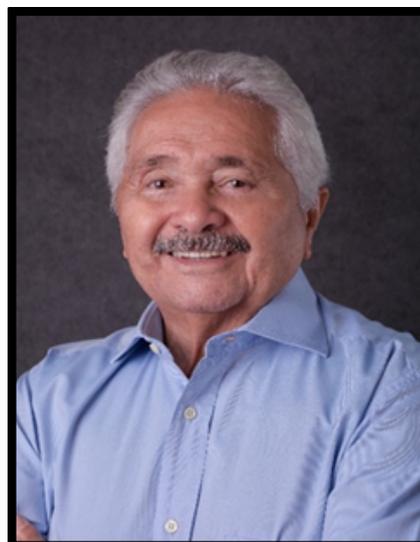
Elmano é servidor público de carreira e já ocupou diversos cargos, como Secretário de Planejamento do Estado do Piauí, presidente do Conselho Diretor do Centro de Apoio a Pequenos Empreendimentos (CEAPE/PI), diretor da Unidade de Pesquisa da EMBRAPA/PI, assessor do Conselho Deliberativo do Sebrae, técnico da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) e Secretário do Trabalho, Desenvolvimento Econômico, Tecnológico e Turístico do Piauí.

Foi eleito vice-prefeito de Teresina em 2004 e reeleito em 2008. Em 31 de março de 2010, assumiu o cargo de Prefeito da capital do Piauí. Em 2014, foi eleito senador, cargo que ocupou até 31 de janeiro de 2023.

Enquanto esteve na EMBRAPA-PI, onde chegou a Diretor Geral, Elmano acompanhou de perto as pesquisas que resultaram na "tropicalização da soja", abrindo caminho para que os cerrados piauienses virassem uma potência do agronegócio, respondendo atualmente por mais de 70% das exportações do estado.

Como Secretário de Planejamento, Elmano conseguiu, por meio da Agência Brasileira de Cooperação Técnica do Ministério das Relações Exteriores, firmar um convênio com o governo italiano para a execução de estudos dos recursos hídricos subterrâneos do Vale do Rio Gurguéia. Os estudos foram realizados pela empresa italiana AQUATER e tinham como objetivo determinar a quantidade de água que poderia ser retirada do aquífero da Formação Cabeças sem comprometer as gerações futuras.

Sua atuação direta ou indireta nas melhorias das condições de infraestrutura do Estado do Piauí foi notável, especialmente durante sua gestão na Prefeitura Municipal de Teresina, quando foram realizados projetos e construções de cinco viadutos (quatro na Av. Miguel Rosa sobre a linha férrea e um na Av. Higino Cunha) e obras significativas como o Complexo Lagoas do Norte. Além disso, por meio do DNIT-PI e seu competente corpo técnico, Elmano contribuiu para a melhoria da infraestrutura rodoviária federal no Piauí, com ações como:



· O projeto executivo de duplicação da BR-343 no trecho urbano de Teresina entre a Av. João XXIII (Morro do Uruguai) e a Av. Miguel Rosa (próximo à Tabuleta), do qual já foi concluído o Viaduto do Mercado do Peixe e está em fase de conclusão o rebaixamento da Av. João XXIII. O viaduto sobre a via férrea ao lado do Terminal de Petróleo, iniciado em 2020, fruto de sua emenda do exercício 2019, está com 56% da obra realizada, mas infelizmente paralisada. Consta ainda desse projeto executivo, além da duplicação das pistas:

- a) Ciclovias entre o Morro do Uruguai e o Rio Poty;
- b) Mais uma ponte sobre o Rio Poty, paralela à ponte existente;
- c) Viaduto sobre a rotatória de acesso ao bairro Dirceu Arcoverde, o próximo a ser construído;
- d) Viaduto sobre a rotatória do bairro Morada Nova;
- e) Viadutos e ampliação do viaduto existente sobre a linha férrea que dá acesso ao Terminal de Petróleo, o que possibilitará o prolongamento da Av. dos Ipês até o bairro Dirceu Arcoverde.

· O projeto executivo e a construção da duplicação da BR-316 de Teresina a Demerval Lobão, a primeira ligação totalmente duplicada da capital com outro município piauiense.

· O projeto executivo de continuidade da duplicação da BR-343 entre Teresina e Altos.

· A ampliação da plataforma da BR-135 entre Eliseu Martins e a divisa PI/BA, transformando a "Rodovia da Morte" em "Rodovia da Soja".

· A construção da ponte sobre o Rio Igarauçu, no prolongamento da Av. Chagas Rodrigues em direção à Praia da Pedra do Sal, melhorando as condições para o desenvolvimento turístico da região.

· A ponte sobre o Rio Parnaíba, atualmente em estágio avançado de construção, que interligará Bom Jesus (PI) e Tasso Fragoso (MA)



ADVOGADA IRACEMA SANTOS
ROCHA DA SILVA
HOMENAGEADA DO NÚCLEO TEMÁTICO
MULHERES NA CIÊNCIA
por sua filha Eliane Maranhão
da Silva Thé



Em 1927 nascia no Piauí uma mulher que pelos sonhos, pelas lutas, pelo saber teria, como teve, projeção nacional. Liderou movimentos femininos ainda muito cedo e aos 17 anos de idade já escrevia em jornais de Teresina como “O Zodíaco”, ao lado dos intelectuais da Academia Piauiense de Letras, hoje com suas edições no Museu de História do Piauí. Essa mulher é Iracema Santos Rocha da Silva, professora, filósofa, jornalista, advogada, escritora e política que escreveu com suor, lágrimas e muitas lutas a história de seu Estado e do Brasil.

Foi ela no Piauí, a primeira na cátedra, no jornalismo e nos palanques políticos a empunhar a bandeira dos menos favorecidos e direito das mulheres e pioneira em mudar ideias, destruir estruturas arcaicas e formar novas mentalidades. Nos anos 60, tivemos a lutas pelas reformas de base. No final dos anos 70 a luta era a redemocratização do país. Nos anos 80 a luta foi pelas “Diretas Já”. E em todas estas lutas essa piauiense escreveu a história de seu Estado e de seu País. Na década de 50, Iracema comandava no Piauí o Movimento “O Petróleo é Nosso” que provocaria a criação da PETROBRAS. Em 1962 era presidente do PTB no Piauí, concorrendo às eleições de prefeito de Teresina por seu partido. Era a primeira mulher no Piauí a concorrer a cargo de prefeito da capital. Ficou em 2º lugar no pleito. Nesta época Iracema tinha programas na Rádio Clube de Teresina “Falando com o Povo”.

Foi a única mulher no Piauí a escrever os editoriais de todos os Jornais de Teresina: “O Zodíaco”, “O Dominical”, “Folha da Manhã”, Voz do Piauí”, “O Estado”, “Jornal O Dia”, “Jornal do Piauí”, “A Hora” e “Folha do Litoral”.

Foi Presidente da Associação Piauiense de Imprensa. Tinha nas mãos o poder da comunicação e o usava a serviço de organizações populares. Em 1964 veio a Revolução Militar. Em 08 de maio deste mesmo ano, Iracema foi conduzida “manumilitare” detida em sua residência, e encarcerada nos porões do Quartel do 25º BC do Estado onde ficou presa sendo interrogada por madrugada adentro, acusada de “subversiva” com cruéis sessões de tortura psicológica ameaçadoras a fim de admitir exercer atividades subversivas. Foi afastada de suas atividades profissionais e colocada em disponibilidade de seu cargo de professor catedrático na Escola Normal Antonino Freire. Foi demitida do cargo de professor fundador da FUFPI, além da proibição de falar em emissoras de rádio, escrever em jornais e se reunir com mais de duas pessoas. Iracema foi violentada em todos os seus direitos, políticos, constitucionais, públicos, sociais e funcionais. Somente voltou à cátedra após Ação Judicial.

Foi a 1ª mulher a ser indicada para a Academia Piauiense de Letras, em 1964. Foi fundadora do Instituto Histórico e Geográfico do Piauí e da União Brasileira de Escritores do Piauí e da Associação dos Procuradores do Estado do Piauí. Foi presidente do Partido Político MDB do Piauí, em 1966. Em 1970 foi eleita Deputado Federal. Primeira mulher no Piauí a chegar a tão elevado posto. Iracema não foi para a Câmara devido à fraude eleitoral, o famigerado “mapismo”- preenchimento de votos em branco. Ação de Nulidade por tal vício destas eleições foi proposta para o STF. Infelizmente, o julgamento favorável só chegou após quatro anos de mandato, perdendo, assim, seu objeto. Em 1972 representou o Estado do Piauí no Conselho Nacional dos Direitos das Mulheres, culminando com a criação da 1ª Delegacia da Mulher no Piauí. Iracema foi sua mentora e criadora. Em 1974, como advogada, instalava em Teresina, o primeiro escritório de advocacia de uma mulher no Estado. No mesmo ano foi aprovada em 1º lugar para o concurso de Juiz de Direito. Era a primeira mulher concursada e Juiz de Direito no Piauí.

Reconhecendo a luta desta mulher por direitos iguais e sua importância para a Advocacia e a Justiça Piauiense em 2003 o Superior Tribunal de Justiça a homenageou; em 2004 a Câmara Municipal de Teresina; em 2008 a Associação Brasileira de Advogados; em 2012 a Câmara Federal dos Deputados e Conselho Federal da OAB; em 2015 e 2016 a OAB do Piauí; em 2017 a Prefeitura de Teresina; em 2019 a Associação dos Procuradores do Estado do Piauí e em 2022 o Governo do Piauí com o Compilado “Mulheres Pioneiras, como exemplo de mulher piauiense, Advogada, Jornalista, Escritora de destaque no Piauí. Iracema se colocou à disposição da Comissão Nacional da Verdade e buscou reparação pelas atrocidades sofridas e hoje está amparada pela Lei da Anistia.

Resgatar esta história é, pois, resgatar parte de nossa memória, uma memória de lutas, de resistência e de conquistas. Trata-se de uma reflexão sobre o pensamento e comportamento político de pessoas, principalmente de uma mulher, que rompeu laços autoritários de dominação e ajudou a mudar a história do Brasil, tornando-o um país mais justo e igualitário. E Iracema Santos Rocha da Silva foi a representante do Piauí nesta batalha. Esses fatos são públicos e merecem ser registrados. Faz-se história com a verdade.



**PROFA. DRA. TERESINHA QUEIROZ
HOMENAGEADA DO NÚCLEO TEMÁTICO DAS
CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS**

Nascida em Esperantina, no ano de 1955, TERESINHA QUEIROZ construiu sua trajetória acadêmica e profissional enraizando-se em Teresina a partir dos quinze anos de idade, ainda que, por força dos estudos e do trabalho, tenha vivido em diferentes cidades e estados ao longo da vida. Foi em Teresina que completou o ensino secundário e obteve suas primeiras formações acadêmicas: a Licenciatura Plena em História, em 1977, e o Bacharelado em Ciências Econômicas, em 1983, ambos pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Em 1984, concluiu o Mestrado em História Econômica na Universidade Federal do Paraná, e em 1992, finalizou o Doutorado em História Social pela Universidade de São Paulo (USP).

Sua carreira docente teve início ainda aos 18 anos, quando passou a integrar o quadro da Secretaria de Educação do Piauí. Posteriormente, tornou-se professora do Departamento de Geografia e História da UFPI atuando também no Departamento de Economia. A partir de 1993, passou a integrar o corpo docente dos programas de pós-graduação da UFPI, inicialmente no Mestrado em Educação. Nos anos seguintes, foi Professora Visitante no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Ceará. Entre 2001 e 2006, desempenhou a função de Coordenadora Pedagógica e membro do Núcleo de Apoio Pedagógico do Instituto Camilo Filho (ICF), onde lecionou Metodologia Científica em cursos de graduação e especialização.

Retornando à UFPI em 2006, assumiu a docência nos cursos de graduação, especialização, mestrado e doutorado, além de atuar como tutora de pós-doutorado no Programa de Pós-Graduação em História do Brasil (PPGHB). Suas áreas de interesse, pesquisa e orientação incluem temas relacionados à História e Literatura, História e Imprensa, História Política, História Intelectual e Historiografia Brasileira.

Sua atuação acadêmica se reflete em números expressivos: 134 orientações concluídas em diversos níveis, 11 orientações em andamento, participação em 420 bancas examinadoras de monografias, dissertações e teses, publicação de 59 livros e edições, dos quais 9 autorais e 31 organizados, 53 artigos completos em periódicos e 94 capítulos de livros publicados, além de inúmeras contribuições como prefácios, apresentações, trabalhos em anais de congressos e publicações em jornais, perfazendo um total de 432 itens de produção bibliográfica.

Entre suas publicações autorais, destacamos os livros "Economia piauiense: da pecuária ao extrativismo" (1993, 1998, 2006), "Os literatos e a República:



Clodoaldo Freitas, Higino Cunha e as tiranias do tempo" (1994, 1998, 2011), "A importância da borracha de maníoba na economia do Piauí" (1994, 2006, 2015) e "Diversões civilizadas em Teresina" (2009). Como organizadora, colaborou com obras que destacam figuras ilustres como M. Paulo Nunes, Clodoaldo Freitas e Higino Cunha, além de autores nacionais e estrangeiros, especialmente portugueses, franceses, espanhóis e norte-americanos. Juntamente com Nelson Nery Costa e Ronyere Ferreira, desenvolve um projeto de edição das obras de David Caldas.

Sua trajetória inclui participações em diversas instituições literárias, científicas e culturais, como os GTs História, Cultura e Subjetividade, e História Cultura e Poder no longo século XIX brasileiro, cadastrados no CNPq. É membro da Associação Nacional de História (ANPUH), da Sociedade Brasileira de Estudos do Oitocentos (SEO), da Academia Piauiense de Letras (APL), onde ocupa a cadeira 23 desde 2007, e do Instituto Histórico e Geográfico do Piauí (IHGP).

A escrita, tanto acadêmica quanto técnica, sempre foi sua paixão. Na pesquisa documental, prepara originais para publicação e atualiza textos antigos, com o objetivo de preservar a memória e o conhecimento histórico. Com entusiasmo e prazer, desenvolve seu trabalho de forma colaborativa, buscando compartilhar saberes com alunos e colegas, acreditando que a generosidade no ensino e na produção científica é fundamental para a continuidade de um conhecimento qualificado, que é direito de todos. Para a professora Teresinha Queiroz, a História é uma paixão que a envolve de forma constante, nutrendo seu compromisso com a preservação e disseminação do conhecimento histórico. Sua dedicação contribui significativamente para o avanço dessa área essencial, que nos permite compreender tanto o passado quanto os desafios do presente.



EMPRESÁRIO EDISON DE CRUZ CASTRO
(IN MEMORIA)
HOMENAGEADO DO NÚCLEO TEMÁTICO
DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Edison de Cruz Castro nasceu na Fazenda 'Há Mais Tempo', no município de Domingos Mourão – Piauí, em 01 de julho de 1932, passou sua infância e parte de sua juventude em Piripiri – PI, onde morava com seus pais, Álvaro de Melo Castro e Gerviz de Castro Cruz, e irmãos. Foi casado com Marlene Reverdosa com quem teve quatro filhas (Elyne, Lyzia, Gerviz e Gisele), 9 netos e 2 bisnetos. Sua formação era Técnico em Contabilidade, com curso superior incompleto de Medicina Veterinária. Iniciou suas atividades como representante comercial e em 1971 fundou a primeira loja de produtos agrícolas e veterinários em Teresina, AGROVETE.

Sempre inovador, foi pioneiro:

- na contratação de médico veterinário para prestar assistência a seus clientes, fundando a primeira Clínica veterinária de Teresina;
- na contratação de portadores de deficiência física para trabalhar em sua loja;
- na implantação de inseminação artificial em bovinos com contratação de médico veterinário e na realização de cursos com apoio da LBA – Legião Brasileira de Assistência, à época sob a coordenação de Ana Maria Ferreira;
- na comercialização de sêmen de bovinos e equipamentos de inseminação;
- na implantação de irrigação artificial no Piauí com o primeiro pivô central instalado em sua fazenda Espírito Santo, no município de Piripiri;
- na comercialização de produtos apícolas, inaugurando loja AGROMEL em 1983, posteriormente fundou a IMAGRIN, indústria de fabricação de colmeias, instalando a primeira estufa para secagem de madeira no Piauí.

Como grande divulgador da Apicultura do Piauí, participou de vários Congressos Nacionais e Internacionais, chegando a receber durante congresso em Florianópolis/SC, a primeira colocação pela invenção de uma gaiola de avaliação genética da abelha rainha, tendo sido ainda o inventor da colmeia para produtos de cera padrão do Piauí.

Fundou:

- Associação de Ovinos e Caprinos no Piauí;
- Cooperativa Agropecuária de Piripiri.

Teve papel decisivo como idealizador:

- da criação do curso de Medicina Veterinária na Universidade Federal do Piauí, tendo recebido o apoio do Coronel Otávio Miranda, do General Gayoso e Almendra e do saudoso Prof^o José Camilo da Silveira Filho;
- da Criação do Centro de Apicultura da Embrapa – PI, criado com o apoio do Senador Lucídio Portela;



- da Criação da fabricação de Nitrogênio em Parnaíba – PI, instalado na Cooperativa Agropecuária do Baixo Parnaíba Ltda – DELTA;
- das competições esportivas no bairro Poty Velho em comemoração ao Dia do Pescador, com o apoio do ex-vereador Vieira Touranga, José Lemos e da atleta e coordenadora Grajaú;
- da fundação do Kennel Clube do Piauí;
- da inclusão da disciplina de Apicultura na grade curricular do curso de Medicina Veterinária UFPI;
- pela inclusão da atividade Apicultura fixa e migratória no F.N.E com o apoio do ex – Governador Guilherme Melo e do Superintendente da SUDENE, à época, Walfrido Salmito, Felipe Mendes e José Luiz Martins Maia.

Homenagens:

2006: por iniciativa do então vereador João Claudio Moreno, a Câmara Municipal de Teresina condecorou-o com título de Cidadão Teresinense. E, em Caxias do Sul – RS, recebeu da Linpac Pisani, uma de suas representações comerciais, o troféu Diamante por atingir suas metas de vendas por vários anos consecutivos.

2011: Prêmio de Grande Benemérito do Templo Grande Oriente do Brasil, que pertence a Loja Liberdade Piauiense;

2015: pelo espírito empreendedor e relevantes serviços aos lojistas conferido pelo SINDILOJAS;

2017: III ENAC em Pedro II, proposto pelo Dep. Wilson Brandão;

2019: em comemoração aos 40 anos de Apicultura no Piauí durante o XV Seminário Piauiense de Apicultura em Floriano-PI.



PROF. DR. JOSÉ ADAIL FONSECA DE CASTRO
(IN MEMORIA)
HOMENAGEADO DO NÚCLEO TEMÁTICO DAS
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOMÉDICAS



José Adail Fonseca de Castro nasceu em Bom Jesus-PI, em 28/10/1949 e faleceu em Teresina em 04/06/2015. Gostava de recitar um trecho da Canção do Tamoio, de Gonçalves Dias: "(...) a vida é luta renhida: Viver é lutar/ A vida é combate/ que os fracos abate/ que os fortes, os bravos/ só pode exaltar". Essa era a expressão de sua ideologia de vida! Ele cedo partiu de sua cidade natal para enfrentar os estudos em Caxias-MA e depois em Teresina-PI. Não podia ser diferente, pois sempre lutou com garra e seriedade em tudo que fazia.

Conquistou sua graduação em Medicina pela Universidade Federal do Piauí (1976), especializou-se em Doenças Infecciosas e Parasitárias pela Universidade de São Paulo (1982), fez mestrado em Parasitologia pela Universidade de São Paulo (1981) e doutorado em Medicina Tropical pela Fundação Oswaldo Cruz (1997). Foi professor da Universidade Federal do Piauí, da Universidade Estadual do Piauí e da UNINOVAFAP. Foi membro colegiado do curso de Mestrado em Ciências da Saúde (UFPI). Orientou teses de mestrado e doutorado e participou de bancas julgadoras em cinco concursos públicos de professores e várias bancas de conclusão de pós-graduação.

José Adail era apaixonado pela sala de aula e dedicado à pesquisa científica, enveredou em Inquéritos Sorológicos e em Entomologia, atuando em pesquisa e desenvolvimento, no Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Parasitologia e Microbiologia na linha de Vigilância Ativa Entomológica, Viroológica e Sorológica do Dengue no Piauí, Epidemiologia da Doença de Chagas e Estudo Soro-epidemiológico de Leishmaniose Visceral.

Foi um grande incentivador da iniciação científica dos estudantes da saúde, orientando vários trabalhos. Foi coordenador do Núcleo de Entomologia do Piauí (UFPI) (1998-2004), diretor da FACIME (Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual do Piauí) no período de 19/03/2012 a 10/12/12, coordenador do curso de Medicina da FACIME (2006), médico plantonista da Unidade de Saúde do Monte Castelo da Fundação Municipal de Saúde de Teresina-PI.

Seu interesse marcante pelos estudos o impulsionou a uma nova fase de sua vida na área de Biologia Molecular, com a fundação do Laboratório de Imunogenética e Biologia Molecular da Universidade Federal do Piauí (LIB-UFPI), em 25 de junho de 1999, sob a responsabilidade da professora Doutora Semiramis Jamil Hadad do Monte. Juntos formaram uma dupla incansável, cuja missão foi oferecer à comunidade acesso aos exames de alta complexidade na área de transplante de órgãos e tecidos.

Desta forma, o Piauí iniciou o programa com doador falecido em paralelo à implantação da Central de Transplante do Estado; no LIB, aprovaram o projeto de pesquisa em Dengue pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e passaram a oferecer o diagnóstico molecular do agente causal. Foram os primeiros a relatar a entrada do sorotipo III (três) no Estado. Depois, os horizontes em aberto, aprovaram vários projetos com o foco em Leishmaniose, que evoluíram para aprovação de um estudo com a comunidade europeia. Com a expertise em genômica, participaram do primeiro projeto genômico, recebendo, via Banco Nordeste, o primeiro sequenciador automático de DNA do estado do Piauí. No LIB, foram produzidos vários trabalhos publicados em revistas de importância científica.

José Adail Castro publicou vários trabalhos em anais de congressos e em revistas do cenário nacional e internacional. Participou de importantes reuniões com a Coordenação de Vigilância

Ambiental da Secretaria Estadual de Saúde do Piauí, com o fim da avaliação da situação da doença de chagas no estado, a orientação para controle da endemia e garantindo melhor qualidade de vida à população suscetível.

Era um médico dedicado e sempre muito presente na família (pai de três filhas e esposo da neuropediatra Alzira Castro) e na comunidade. Desde estudante, já participava de atividades culturais no diretório acadêmico e, depois, na Associação Piauiense de Medicina. Por onde passou, o professor Adail deixou o legado de sua personalidade prestativa, altruísta, humilde, apaziguadora, batalhadora e agregadora que, junto a sua história e amor pela universidade, fincou pilares como alguém que inspira um estilo de ser.

Como professor, médico e pesquisador, ele se destacou no cenário piauiense, onde tornou-se uma referência. Sempre generoso, pensava naqueles mais vulneráveis e mais sujeitos a endemias. Como reconhecimento, o Auditório da FACIME, o Auditório do Departamento de Parasitologia e Microbiologia da UFPI, a Unidade de Saúde da Fundação Municipal de Saúde do bairro Vale Quem Tem receberam seu nome, assim como uma rua da capital piauiense. José Adail foi "valente(...)/duro guerreiro" como diz a Canção do Tamoio, que na vida soube lutar.



DESEMBARGADOR JOSÉ JAMES GOMES
PEREIRA
HOMENAGEADO DO NÚCLEO TEMÁTICO DAS
CIÊNCIAS SOCIAIS

O Desembargador José James Gomes Pereira, nasceu em Parnaíba - PI, no dia 05 de setembro de 1952. Possui graduação em Formação de Oficiais Policiais Militares pela Academia de Polícia Militar do Estado de Pernambuco (1975); Bacharelou-se em Direito pela Universidade Federal do Piauí em 1978; Aspirante Oficial da Polícia Militar em 1975, 2º Tenente da PM no ano de 1976; Promotor de Justiça do Piauí – 1980; Ingresso na Magistratura de Carreira do Estado do Piauí em 1980.

É Pós-Doutorado em Direitos Humanos e Sociais pela Universidad de Salamanca, USAL, Salamanca, Espanha; Pós-Doutor em Direito Constitucional – I diritti fondamentali tra diritto europeo e latino-americano – As Garantias Individuais nas Constituições Modernas. Università di Messina – Itália; Doutor em Ciências Jurídicas e Sociais. Universidad Del Museo Social Argentino, UMSA, Buenos Aires, Argentina; Mestre em Direito – Universidade Católica de Brasília – UCB, Brasil; Especialização em História Política do Piauí, Universidade Estadual do Piauí UESPI. Especialização em Direito Processual Penal, Universidade Federal do Ceará UFC; MBA em Gestão Judiciária Escola Judiciária do Piauí EJD Convênio: FGV/RJ. 2013. Presidente do e. Tribunal Regional Eleitoral do Piauí – TER/PI – biênio: 2020/2022; Vice-Presidente e Corregedor do e. Tribunal Regional Eleitoral do Piauí – TER/PI – biênio 2022/2024; Desembargador do e. Tribunal de Justiça do Estado do Piauí; atuou como Vice- Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Piauí, biênio 2016/2018; Coordenador Estadual da Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, biênio 2019/2020; Diretor Geral da Escola Judiciária EJD. Biênio 2014/2016; Vice – Diretor – EJD. Biênio 2023/2024.

É Membro efetivo do Comitê Gestor da Estratégia do Poder Judiciário do Estado do Piauí; Juiz membro suplente do Tribunal Regional Eleitoral – TRE/PI/2013 – 2016, na categoria Desembargador; Professor Substituto da Universidade Federal do Piauí -UFPI, 1999 – 2001; Professor Visitante da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, entre os anos de 2001 a 2002; Professor de Direito do Centro de Ensino Superior do Vale do Parnaíba – CESVALE, Teresina – Piauí; Professor da Escola Superior da Magistratura do Estado do Piauí, Teresina – Piauí; Membro do Conselho Consultivo da Academia Brasileira de Direito (2019); Vice – Presidente da Academia Maçônica de Letras;



Membro da Academia Parnaibana de Letras – APAL, cadeira n 09, cujo patrono é R. Petit; Membro do Conselho Científico da Revista da Academia de Ciências do Piauí; Sócio- fundador e Presidente da Academia Brasileira Rotária de Letras - ABROL/ Seção do Estado do Piauí, cadeira no 6, tendo como Patrono Mauricio Pinheiro; Membro da Academia Mundial de Letras da Humanidade da cidade de Parnaíba e região Litorânea/ Piauí/ Brasil, cadeira no 6, tendo como patrono Manoel Alcides Pereira; Outorgado pela Academia Mundial de Letras da Humanidade Título Honoris Causa – Doutor em filosofia Universal – Ph.D. Filósofo Imortal; Outorgado pela Academia Mundial de Letras da Humanidade Título de “Cidadão do Mundo”; Outorgado pela Academia Mundial de Letras da Humanidade Título Grã Cruz do mérito literário.

Fonte: <https://www.tjpi.jus.br/portaltjpi/team/des-jose-james-gomes-pereira/>





Academia de Ciências do Piauí- ACIPI

Av. Miguel Rosa, 3072-3142 - Centro (Sul), Teresina - PI, 64018-560

<https://www.acipiaui.org.br>
(@academiadecienciaspi)